

EVASÃO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DO UNITOP

EVASION IN THE UNITOP ADMINISTRATION COURSE

Jocylaine Calumbia Pintos dos Santos 1

Roberto Mauro Guarda 2

Doriane Braga Nunes Bilac 3

Resumo : A evasão, um dos desafios do sistema educacional, deve ser analisada com o fim de identificar os possíveis motivos, acadêmicos, pessoais e sociais dos estudantes, causadores desse fenômeno, a com essas informações tornar possível a discussão de estratégias para a permanência e êxito dos estudantes em suas trajetórias acadêmicas. Nesse contexto foi fixado como problema de pesquisa: o que vem causando a evasão no curso de Administração do UNITOP? Assim, o objetivo geral definido foi: identificar as causas da evasão do corpo discente no curso de Administração do UNITOP no período de 2012 até 2022 e como objetivos específicos: descrever a evasão no ensino superior; caracterizar o curso de Administração do UNITOP; levantar no ano de 2022 o quantitativo de acadêmicos que abandonaram o curso de Administração no UNITOP. Metodologicamente a pesquisa foi classificada em descritiva, quantitativa e estudo de caso. A organização em estudo foi o UNITOP – curso de Administração. Os dados foram coletados em documentos institucionais (relatório de vínculo do aluno) e questionário aplicado a 53 alunos classificados como evadidos. As informações foram organizadas na planilha do Excel e representados de forma textual e ilustrativa. Os resultados indicam que academicamente houve dificuldade de aprendizagem, no aspecto pessoal destacou-se a dificuldade financeira e socialmente foi verificado o desemprego. Assim, conclui-se que a evasão é um problema persistente, complexo e multifacetado com efeitos prejudiciais para o aluno e para a instituição de ensino.

Palavras-chave: Evasão. Curso Administração. UNITOP.

Abstract : Dropout, one of the challenges of the educational system, must be analyzed in order to identify the possible academic, personal and social reasons of students, which cause this phenomenon, and with this information make it possible to discuss strategies for the permanence and success of students in their academic trajectories. In this context, it was fixed as a research problem: what has been causing evasion in the UNITOP Administration course? Thus, the defined general objective was: to identify the causes of the dropout of the student body in the UNITOP Administration course in the period from 2012 to 2022 and as specific objectives: to describe the dropout in higher education; characterize the UNITOP Administration course; raise in the year 2022 the number of academics who abandoned the Administration course at UNITOP. Methodologically, the research was classified as descriptive, quantitative and case study. The organization under study was UNITOP – Administration course. Data were collected from institutional documents (student employment report) and a questionnaire applied to 53 students classified as dropping out. The information was organized in an Excel spreadsheet and represented in a textual and illustrative way. The results indicate that academically there was learning difficulty, in the personal aspect the financial difficulty stood out and socially unemployment was verified. Thus, it is concluded that evasion is a persistent, complex and multifaceted problem with harmful effects for the student and for the educational institution.

Keywords: Evasion. Administration Course. UNITOP.

1 - Aluna de Graduação do curso de Administração do UNITOP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9414280898599462>, ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-4686-4989>. E-mail: jocylainecalumbia@gmail.com.

2 - Professor do curso de Administração do UNITOP. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9629813384421017>, ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-2588-6114>. E-mail: robertomaurog@gmail.com.

3 - Professora Contadora. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7643848873641993>. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2632-345X>. E-mail: doribilac@gmail.com.

Introdução

A evasão e o fracasso estudantil são questões presentes na Educação. Tais fenômenos, conforme Kampf (2017), merecem atenção em todos os segmentos de ensino e modalidades, especialmente nos países com menores índices educacionais de acesso e qualidade, com vistas a discutir estratégias para permanência e êxito dos estudantes em suas trajetórias acadêmicas.

Segundo Santana *et al* (1996), a evasão nas instituições de ensino é um dos maiores e mais preocupantes desafios do Sistema Educacional, pois é fator de desequilíbrio, desarmonia e desajustes dos objetivos educacionais pretendidos.

Atualmente, a expansão do ensino superior ampliou a visibilidade da evasão e os problemas decorrentes, propiciando mais estudos sobre os possíveis motivos causadores do fenômeno, centrados nas condições acadêmicas, pessoais e sociais dos estudantes (GARGANTINI, 2017). Destaca-se também que a educação a distância e a pandemia Covid-19 também tem contribuído para a ocorrência desse fenômeno.

Assim, tendo em vista a importância de se estudar sobre a evasão no ensino, para auxiliar o cursando a não fazer o encerramento de um sonho e capital perdido, bem como para a instituição, em perdas de receitas e redução dos investimentos nas instalações, **questionou-se**: o que vem causando a evasão no curso de Administração do UNITOP?

Para obter resposta a esse questionamento foi definido como **objetivo geral** identificar as causas da evasão do corpo discente no curso de Administração do UNITOP no período de 2010 até 2022 e como **objetivos específicos**: descrever a evasão no ensino superior; caracterizar o curso de Administração do UNITOP; levantar no ano de 2022 o quantitativo de acadêmicos que abandonaram o curso de Administração no UNITOP.

Para alcançar esses objetivos a pesquisa foi **metodologicamente** classificada como descritiva, documental, quantitativa e estudo de caso. Os dados foram coletados com aplicação de questionário aos alunos evadidos.

O **tema foi escolhido** por ter sido verificado um decréscimo no quantitativo de alunos do curso de Administração do UNITOP matriculados no curso. Outro fator considerado foram textos que falam que o fenômeno da evasão acadêmica, pode acontecer devido a não integração do indivíduo na universidade; baixo compromisso pessoal do próprio acadêmico; baixo compromisso da instituição de ensino para com os alunos; indivíduos que se matriculam, mas se quer iniciam o curso; candidatos que não se identificam com o curso; alunos que abandonam formalmente o curso após o terem iniciado; desempenho acadêmico insuficiente; indivíduos que optam pela troca de curso ou de instituição de ensino. Assim com a pesquisa pretende identificar o verdadeiro motivo da evasão no curso em estudo.

O tema é importante para que a instituição de ensino possa desenvolver ações que possibilite que os alunos finalizem os estudos com sucesso e que as adversidades possam ser acompanhadas e sanadas durante o curso.

Assim **justifica-se** a realização dessa pesquisa pelo seu potencial de localizar os evadidos, identificar os motivos da evasão, possibilitar que a coordenação de curso, o núcleo docente estruturante e a direção acadêmica desenvolva reflexões e ações estratégicas para o combate a evasão.

Espera-se que os resultados **contribuam** com transformações no trabalho institucional e elaboração de projetos de permanência estudantil e, como consequência, proporcionar o desenvolvimento do curso e da instituição, bem como com reflexões sobre aspectos didáticos-pedagógicos e de assistência estudantil.

O presente **artigo está estruturado** em cinco partes. A primeira denominada de introdução apresenta o tema, o problema, os objetivos e a justificativa do estudo. A segunda, classificada como fundamentação teórica, mostra a evasão e suas características, assim como descreve o curso de Administração do UNITOP. A terceira evidencia os procedimentos metodológicos adotados no estudo. A quarta, destaca os resultados identificados e a quinta apresenta as considerações finais da pesquisadora.

Fundamentação teórica

Evasão no ensino superior

Para Fritsch, Rocha e Vitelli (2015) é considerada evasão no Ensino Superior, o ingresso e a não conclusão de um curso de graduação por desistência. Para os autores, trata-se de um processo de exclusão determinando fatores e variáveis internas e externas às IES.

Adachi (2009) destaca que a evasão pode ser temporária (sai mas pretende voltar após resolver a situação problemática) ou definitiva (sai e não pretende voltar).

Segundo Santana *et al* (1996), a evasão nas instituições de ensino é um dos maiores e mais preocupantes desafios do Sistema Educacional, pois é fator de desequilíbrio, desarmonia e desajustes dos objetivos educacionais pretendidos.

Baseado na Wikipédia (2022), a enciclopédia livre, o termo evasão nas instituições de ensino acontece quando um aluno deixa de frequentar a sala de aula caracterizando o abandono da entidade educacional. Inicialmente os debates eram preocupantes somente para o serviço público, porém com o passar dos tempos as entidades privadas começaram a manifestar o interesse pelo assunto, pois as salas de aulas do ensino privado são projetadas para receber um determinado número de alunos e o ideal é que elas permaneçam gerando receitas, pois a cada estudante evadido a instituição passa a ter prejuízo, uma vez que o ensino particular visa lucro, isto é, receitas.

Dai a necessidade de estudos, debates e projetos que viabilize a permanência desse aluno na instituição de ensino sendo ela pública ou privada. Para compreender melhor a evasão é preciso voltar no tempo e buscar a fonte originária do desestímulo, da falta de interesse ou da desistência de muitos alunos. Para isso é preciso conhecer onde a família do aluno vive a situação socioeconômica dos mesmos, depois as contribuições das instituições de ensino que os acolheram, conhecendo a sua filosofia, o comprometimento dos seus profissionais, a metodologia adotada por cada professor (GAIOSO, 2005).

Alguns estudos já mostraram que a evasão pode estar vinculada aos fatores pessoais do aluno tais como: capacidade, motivação ou herança genética do aluno é determinante (JACINTO, 2015). Outras perspectivas, pelo contrário, deram ênfase principalmente aos fatores:

- Psicológicos: referentes a fatores cognitivos e psicoemocionais dos alunos (POMPEU; CARMONA, 2018);
- Socioculturais: relativos ao contexto social do aluno e as características de sua família. (LINS, 2021);
- Institucionais: baseadas na escola, tal como, métodos de ensino inapropriados, currículo e as políticas públicas para a educação (SANTOS JUNIOR; REAL, 2019).

Para o Ministério da Educação (1996) a evasão pode ser motivada por fatores internos (vinculados ao curso) ou externos (vinculados aos aspectos socioeconômicos e culturais), e também por causa das peculiaridades de cada estudante (relacionadas à capacidade do aluno lidar com os estudos) conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1. Causas da evasão

Causas vinculadas aos estudantes	Fatores vinculados ao curso	Fatores culturais ou socioeconômicos
Não gostar de estudar	Matriz curricular rígida	Necessidade de trabalhar
Não é o curso que desejava	Escassos programas estudantis	Desvalorização profissional
Dificuldades pessoais	Infraestrutura inadequada ao ensino	Problemas financeiro

Falta de motivação para estudar	Docentes desmotivados	Falta de conhecimento básico prévio
Novos interesses	Questões didático-pedagógica	Falta de adaptação em virtude de questões socioeconômicas e tecnológica

Fonte: Adaptado do MEC (1996).

Portanto torna-se visível a necessidade de mudanças no fazer pedagógico para evitar a evasão.

Curso de Administração do UNITOP

O curso de Administração do Centro Universitário UNITOP teve seu funcionamento autorizado pela Portaria nº 1.016, de 04 de dezembro de 2008. Funciona no turno noturno, tem carga horária total de 3.000 horas. O tempo mínimo de integralização do curso é de 04 anos e o tempo máximo é de 07 anos. Pretende formar sólidas competências no egresso e, por outro, na medida da educação permanente, prepará-lo para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições do exercício profissional. Para alcançar esse objetivo propõe aos alunos um aprendizado de pesquisa teórica e aplicada, para que os futuros profissionais tenham, além de visão estratégica, uma maior preparação para inserção no mercado globalizado, interagindo e provocando modificações necessárias para melhoria nos mais variados setores da sociedade (PPC, 2020).

Na matriz curricular constam disciplinas técnicas, humanas, práticas (estágio supervisionado 1, 2 e 3), extensionistas e trabalho de conclusão de curso. Possui disciplinas presenciais e online. A avaliação do ensino aprendizagem é realizada em dois momentos. A média para aprovação é 7,0 (PPC, 2020).

Metodologia

A pesquisa enquadra-se quanto aos objetivos em descritiva, quanto aos procedimentos em documental, estudo de caso e bibliográfica, quanto a abordagem em quantitativa.

O universo da pesquisa totaliza 154 alunos evadidos do curso de Administração do UNITOP no período de 2012 a 2022. No UNITOP classificam-se como evadidos os alunos que abandonaram, cancelaram ou pediram transferência do curso. Assim, desse total 33 alunos abandonaram o curso, 76 solicitaram o cancelamento do curso e 45 pediram transferência do curso. Todos esses dados foram extraídos dos relatórios institucionais disponibilizados pela secretaria acadêmica do UNITOP

O instrumento de pesquisa foi o questionário, com perguntas fechadas, elaborado via *Google Forms* e enviado um *link* desse instrumento aos sujeitos da pesquisa em seus números de telefone e e-mails cadastrados na secretaria acadêmica do UNITOP. Foram enviados questionários para todos os alunos evadidos, isto é, 154 alunos, contudo somente 53 alunos devolveram o questionário respondido. Dos respondentes 16 alunos estavam na lista dos abandonados, 27 alunos na lista dos cancelados e 10 alunos na lista dos transferidos.

Os dados coletados foram organizados em planilha do *Microsoft Excel*, representados de forma gráfica e textual, interpretados com outras situações semelhantes e analisados de forma comparativa com outros estudos já realizados sobre o mesmo tema.

Resultados e discussão

Dados institucionais

Os resultados derivam dos dados recebidos da Secretaria Acadêmica do UNITOP conforme apresentado na Quadro 2.

Quadro 2. Evasão no período de 2012 a 2022

EVASÃO	TOTAL DE ALUNOS		SEXO			IDADE		
Abandono	33	21,43%	Masculino	12	7,79%	15-30 anos	3	1,94%
				30-50 anos	9	5,84%		
			Feminino	21	13,63%	15-30 anos	3	1,95%
						30-50 anos	18	11,69%
Cancelamento de matrícula	76	49,35%	Masculino	35	22,72%	15-30 anos	16	10,39%
						30-50 anos	19	12,33%
			Feminino	41	26,62%	15-30 anos	14	9,09%
						30-50 anos	27	17,53%
Transferência	45	29,22%	Masculino	15	9,74%	15-30 anos	7	4,55%
						30-50 anos	8	5,19%
			Feminino	30	19,5%	15-30 anos	1	0,66%
						30-50 anos	29	18,44%
TOTAL	154	100%	Total	154	100%	TOTAL	154	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

De acordo com o Quadro 2, constata-se que 154 alunos evadiram do curso de Administração do UNITOP no período de 2012 a 2022. Percebe-se que a maioria (49,35%) dos evadidos estão na classificação dos que cancelaram a sua matrícula no curso, ou seja, os alunos se matricularam, mas optaram por não prosseguir com os estudos. Quanto ao gênero a maioria (59,75%) é do sexo feminino. Na idade, 71,42% possuem idade acima de 30 anos.

Constata-se também no Quadro 2 que a instituição considera evadidos os alunos que trancam (desligamento automático quando o aluno não retorna à instituição e não faz matrícula em dois períodos consecutivos), cancelam (quando o aluno por iniciativa própria desiste do vínculo com a instituição); ou abandonam (exclusão automática após dois períodos consecutivos sem realização de matrícula, ou embora matriculado tenha sido reprovado em todas as disciplinas) o curso. Em outras palavras, a evasão representa a saída do aluno do seu curso, em concluí-lo (BRASIL, 1997). Portanto aconteceu os três tipos de evasão descritas pela Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras

Evasão de curso: quando o estudante desliga-se do curso superior em situações diversas tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou reopção (mudança de curso), exclusão por norma institucional; **Evasão da instituição:** quando o estudante desliga-se da instituição na qual está matriculado; **Evasão do sistema:** quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior (BRASIL, 1997, p. 20) (grifo do autor).

Isso mostra que apesar da educação ser amparada pela Constituição Federal de 1988 como direito social, civil e político, o acesso ao ensino superior tem desafios a solucionar. Como exemplo cita-se: alunos que não conseguem ingressar no ensino superior público tem a opção de ir para a rede privada, e isso, exige desembolso financeiro para o custeio desse ensino.

Quando não conseguem arcar com esse gasto pela remuneração de sua atividade profissional, por meio de políticas públicas de bolsas e financiamentos (Programa Universidade para Todos - Prouni e o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - Fies) e políticas da própria instituição de ensino particular, esse aluno tende a evadir (RISTOFF, 2014). Outro exemplo está vinculado ao trabalho profissional exigindo do aluno uma rotina de alternância entre estudo e trabalho. É o trabalhador estudante descrito por Forracchi (1977).

Dados dos respondentes

Com os dados disponibilizados pela secretaria acadêmica do UNITOP foi possível enviar um link para o e-mail e número de telefone dos 154 estudantes, contendo o questionário eletrônico (*google forms*) a ser respondido. Foi recebido um total de 53 questionários respondidos, o que equivale a 34,42% do universo pesquisado. As respostas obtidas foram alocadas em Planilha do Excel, possibilitando a apresentação dos resultados em percentuais e de forma ilustrativa, conforme descritos no Quadro 3 e seguintes.

Quadro 3. Evadidos no período de 2012 a 2022 que participaram da pesquisa.

TOTAL EVADIDOS			TOTAL RESPONDENTES	
Abandono	33	21,43%	16	30,19%
Cancelamento de matrícula	76	49,35%	27	50,94%
Transferência	45	29,22%	10	18,87%
TOTAL	154	100%	53	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Com relação ao perfil dos pesquisados foi possível identificar que a maioria (66,04%) é do sexo feminino e o maior quantitativo está na faixa etária acima de 30 anos de idade (60,38%), conforme Quadro 4. Isso mostra que as mulheres apesar de voltar a estudar para capacitação e profissionalização também são as que mais evadiram no período analisado. Em relação ao gênero o resultado dessa pesquisa difere da pesquisa realizada por Sampaio *et al* (2011) quando constatou maior evasão no sexo masculino. Contudo, em relação a idade os resultados são semelhantes pois quanto maior a idade de ingresso, maior a evasão devido a outras obrigações que esses adultos podem ter fora da academia.

Quadro 4. Perfil dos respondentes

GÊNERO			IDADE		
Masculino	18	33,96%	De 15 a 30 anos	21	39,62%
Feminino	35	66,04%	De 30 a 50 anos	32	60,38%
TOTAL	53	100%	TOTAL	53	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quando foi questionado aos participantes quais motivos influenciaram a escolha do curso de Administração e quais a sua desistência, dois motivos foram os mais preponderantes: trabalhar na área (35,85%) e trabalho profissional (20,75%) respectivamente (Quadro 5). Acredita-se que tal constatação seja pelo fato de ser difícil conciliar trabalho e estudo.

Pelo Quadro 5 também pode ser constatado que a evasão envolve questões pedagógicas, sociais, políticas, administrativas, psicológicas e econômicas (SANTOS; LOPES, 2011). Ainda pode ser motivada pela falta de integração acadêmica (diz respeito a sua percepção sobre seu desempenho e não adaptação ao funcionamento do curso e seu currículo por falta de informações e comunicação adequada) e a integração social (não tem o sentimento de pertencer aquela instituição e nem de participar de suas atividades) (TINTO, 1975). A falta

de informações sobre o curso e a carreira profissional é apontado por Silva *et al* (2012). O desprestígio profissional, bem como a renda do aluno são destacados por Sampaio *et al* (2011).

Continuando a análise do Quadro 5 observa-se que há uma identificação com o curso e por isso escolhido de forma consciente em termos da técnica profissional, quanto da remuneração futura (BARDAGI, 2007).

Contudo, apesar de ser o curso desejado, o volume de tempo disponível para realizar as atividades acadêmicas foram incompatíveis com o período necessário para desenvolver a atividade laboral. Assim, entende-se que a evasão foi realizada como uma atitude consciente do estudante em preferir a educação pelo trabalho (meio de sua subsistência).

Quadro 5. Motivos para a escolha e desistência do curso de Administração

ESCOLHA DO CURSO			DESISTÊNCIA DO CURSO		
Trabalha na área	19	35,85%	Trabalho profissional	11	20,75%
Gosta do curso	14	26,42%	Situação financeira	10	18,86%
Prestar concurso público	12	22,64%	Problema familiar	8	15,1%
Tem empreendimento	6	11,32%	cansaço	6	11,32%
Sonho familiar	2	3,77%	Não era o curso desejado	6	11,32%
			M e t o d o l o g i a desinteressante	5	9,43%
			Desigualdade social	4	7,55%
			Endereço instituição distante	3	5,66%
TOTAL	53	100%	TOTAL	53	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Também foi perguntado se há interesse em retornar ao curso de Administração e a maioria (31,6%) respondeu que não, eles desejam fazer outro curso. E quanto as expectativas com o curso que estavam fazendo a maioria (58,5%) informou ter outras expectativas (Quadro 6). Assim, sendo baixa as expectativas para com o curso tende à frustração, decepção e desestímulo para com o curso (TONTINI; WALTER, 2014).

Quadro 6. Retorno e expectativas com o curso de Administração

RETORNARÁ AO CURSO			EXPECTATIVAS COM O CURSO		
Não, fará outro curso	17	32,07%	Superou as expectativas	22	41,50%
Formou em outra instituição	11	21,1%	Esperava mais	21	39,62%
Melhorar situação financeira	9	16,98%	Não	10	18,88%
Após resolver problemas pessoais	8	15,09%			
Formou em outro curso	6	11,32%			
Quando finalizar o curso novo	2	3,77%			
TOTAL	53	100%	TOTAL	53	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Ao relacionar o curso de Administração com as oportunidades de emprego a maioria (47,4%) acredita que a conclusão do curso de graduação em Administração proporciona novos caminhos e oportunidades profissionais (Quadro 7). Deduz-se que ao ingressar no curso o aluno deseja com a graduação obter ascensão social, trabalho e retorno financeiro, elementos apresentados socialmente a respeito da profissão do administrador. O reconhecimento desses

atributos possibilita a permanência e o não reconhecimento a evasão (BUENO, 1993).

Quadro 7. Oportunidade de emprego com a graduação em Administração

CRENÇA POR NOVAS OPORTUNIDADES COM A GRADUAÇÃO		
Acredita que proporciona novas oportunidades	25	47,16%
Facilita mais não é tudo	11	20,75%
Depende do profissional	10	18,86%
Mais ou menos	7	13,50%
TOTAL	53	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Ainda foi perguntando o ano de ingresso e o ano de desistência do curso e foi percebido que o ano de 2020 foi onde aconteceu o maior volume de saída (39,62%) de alunos do curso e da instituição (Quadro 8). Percebe-se que nos anos 2014, 2018, 2020 e 2021 há alunos que fizeram a matrícula e desistiram do curso no mesmo ano pelos seguintes motivos: desmotivação para estudar, não tinha como conciliar trabalho e estudo, problemas pessoais, foi para outra instituição, não gostar da modalidade educação a distância (2020 e 2021 anos da pandemia COVID-19).

Quadro 8. Ano e ingresso e de desistência do curso

CRENÇA POR NOVAS OPORTUNIDADES COM A GRADUAÇÃO			
Ano Ingresso	Ano desistência	Total aluno	%
2010	2013	7	13,20%
2011	2013	8	15,09%
2014	2014	3	5,66%
2018	2018	6	11,32%
2020	2020	21	39,62%
2021	2021	2	3,77%
2022	2023	6	11,32%
TOTAL		53	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Tendo em vista as respostas apresentadas pelos sujeitos da pesquisa a descontinuidade do curso ocorre quando o estudante para de frequentar a sala de aula da instituição a qual estava vinculado. Essa ausência, nessa pesquisa, foi motivada pela incapacidade de conciliar o estudo ao trabalho. Esse motivo foi constatado na literatura para a decisão de evadir.

Considerações Finais

O estudo aqui apresentado buscou identificar as causas da evasão do curso de Administração do UNITOP. Assim foi observado que as principais causas foram: dificuldades financeiras e vida profissional. Isso indica que conciliar trabalho com o estudo não é tarefa fácil e, ao mesmo tempo mostra que no rol dos direitos fundamentais do ser humano a estabilidade financeira e profissional está sendo priorizada em detrimento da educação.

Assim, diante desse cenário a instituição de ensino deve mobilizar a comunidade acadêmica como um todo para desenvolver ações de orientação acadêmica e profissional que possam ajudar o aluno a compreender o papel da educação em sua vida pessoal e profissional e, ao mesmo tempo, programas de acolhimento, assistência e permanência estudantil

semelhantes ao Programa Nacional de Assistência Estudantil PNAES, Programa Bolsa Permanência (PBP), Programa Bolsa Permanência Prouni (PBP Prouni) e programas de bolsas e financiamento da própria instituição.

Essas ações, sendo executadas, contribuirão para tornar a aprendizagem mais relevante e atraente, incentivar o senso de pertencimento à comunidade acadêmica e garantir que o sonho da graduação se concretize de fato.

Referências

ADACHI, A. A. C. T. **Evasão e evadidos nos cursos de graduação da Universidade Federal de Minas Gerais**. 2009. 214f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/HJPB-7UPMBA>. Acesso em: 2 jun. 2022.

ANDIFES, A.; ABRUEM, A.; SESU/MEC, S. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas: resumo do relatório apresentado a ANDIFES, ABRUEM e SESu/MEC pela Comissão Especial. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 1, n. 2, 1996. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/739>. Acesso em: 22 jul. 2023.

BARDAGI, M. P. **Evasão e comportamento vocacional de universitários: Estudos sobre o desenvolvimento de carreira na graduação**. 2007. 242f. Tese (Doutorado em Psicologia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2007. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/10762/000602010.pdf>. Acesso em: 10 mai. 2023

BUENO, J. L. O. **A Evasão de alunos**. Paidéia, FFCLRP – USP, Ribeirão Preto, 03 ago. 1993. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/paideia/a/6F8TQQbf5N3ZsDPGzJXj9p/?lang=pt> . Acesso em: 2 jun. 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Diplomação, Retenção e Evasão nos Cursos de Graduação em Instituições de Ensino Superior Públicas**. SESu/MEC – ANDIFES – ABRUEM. Brasília, 1997.

FORACCHI, Marialice M. **O estudante e a transformação da sociedade brasileira**. São Paulo: Editora Nacional, 1977.

FRITSCH, R.; ROCHA, C.; VITELLI, R. F. A evasão nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior privada. **Revista Educação em Questão**, v. 52, n.38, p. 81-108, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufm.br/educacaoemquestao/article/view/7963>. Acesso em: 2. Jun. 2022.

GAIOSO, N. P. L. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil**. Universidade Católica de Brasília – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, Brasília, 2005. (Relatório).

GARGANTINI, Thais, **Evasão nas universidades a frustração de trilhões de dólares**, REVISTA RESIDENCIAIS/CAMPINAS, 2017. Disponível em: < <https://www.expoensino.com.br/post/evasao-nas-universidades>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

KAMPPFF, Adriana Justin Cerveira. **Educação a distância: a mediação docente como fator de permanência**. Congresso CLABES VII, Córdoba, Argentina. Disponível em: <<http://revistas.utp.ac.pa/index.php/clabes/article/view/1562/2300>>. Acesso em: 14 jun. 2022.

JACINTO, Daniela. **Desistência nas universidades**. 2015. Disponível em: <https://www2>.

jornalcruzeiro.com.br/materia/612484/desistencia-nas-universidades-chega-a-40-28/05/15. Acesso em: 14 jun. 2022.

LINS, Patricia Gomes. **Fatores causadores da evasão escolar na educação profissional de uma instituição federal**. 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/instituicao-federal>. Acesso em: 14 jun. 2022.

POMPEU, Daniel; CARMONA, Elaíny. **Problemas psicológicos associam-se à evasão da universidade**. 2018. Disponível em: <https://comunica.ufu.br/noticia/2018/05/problemas-psicologicos-associam-se-evasao-da-universidade#:~:text=Acesso em: 14 jun. 2022>.

RISTOFF, Dilvo. O novo perfil do campus brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico do estudante de graduação. **Avaliação** (Campinas), Sorocaba, v. 19, n. 3, p. 723-747, nov. 2014. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772014000300010&lng=en&nrm=iso Acesso em: 03 mar. 2023.

SAMPAIO, B. *et al.* Desempenho no vestibular, background familiar e evasão: evidências na UFPE. **Revista Economia Aplicada**, v.15, n. 2, p.287-309, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/262596134_Desempenho_no_vestibular_background_familiar_e_evasao_evidencias_da_UFPE. Acesso em: 20 mai. 2023.

SANTANA, Arlene Pereira; PEROSSO, Jeny da Esperança Canela; MACEDO, Kátia Lilianny Oliveira; FARIAS, Simone Paixão Durães de. **Evasão escolar em escolas públicas municipais rurais localizadas em Montes Claros**. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual de Montes Claros. Montes Claros: 1996. 20 p.

SANTOS JUNIOR, J. da S.; REAL, G. C. M. Fator institucional para a evasão na educação superior: análise da produção acadêmica no Brasil. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 6, p. e020037, 2019. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8656028>. Acesso em: 14 jun. 2022.

SANTOS-BAGGI, C. A. D; LOPES, D. A. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. **Avaliação** (Campinas), Sorocaba, v.16, n. 2, jul 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/RRGrQckrsd9CRGgKy4zkHXq/abstract/?lang=pt> . Acesso em 01 mar. 2023.

SILVA, L. H. da S. Evasão, uma situação instada e difícil de atacar! Oficina Regional ForGRAD 2012. Disponível em: <https://slideplayer.com.br/slide/7298693>. Acesso em: 20 jun. 2023.

TINTO, V. *Dropout from higher education: A theoretical synthesis of recent research*. **Review of educational research**, v.1, n. 1, pp. 89-125, 1975. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/1170024>. Acesso em: 20 jun. 2023.

TONTINI, G. WALTER, S. A. Pode-se identificar a propensão a reduzir a evasão de alunos? ações estratégicas e resultados táticos para instituições de ensino superior. **Revista Avaliação**, Campinas, Sorocaba, v.19, n. 1, p. 89-110, mar. 2014. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/1826>. Acesso em: 20 jun. 2023.

Recebido em 13 de novembro de 2023.

Aceito em 14 de dezembro de 2023.